



Trabalhos Científicos

Título: A Experiência De Um Centro De Parto Normal Intra-Hospitalar (Cpni) Na Amazônia Brasileira Com A Implantação Das Boas Práticas Durante O Nascimento

Autores: GISELLE IZEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS E MATERNIDADE BALBINA MESTRINHO); MICHELE GASPAR FERST (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS E MATERNIDADE BALBINA MESTRINHO); PAULA CÉLIA MENEZES (MATERNIDADE BALBINA MESTRINHO); ALESSANDRA BRANDÃO (MATERNIDADE BALBINA MESTRINHO); CAMILA CORREIA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS); JOSÉ LINS FILHO (MATERNIDADE BALBINA MESTRINHO); CAROLINE PESSOA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS); ROSSICLEI DE SOUZA PINHEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS); ALEXANDRE LOPES MIRALHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS)

Resumo: Introdução: O CPNI é uma concepção de assistência humanizada crescente em nosso país que se baseia em uma ambiência favorável a implantação de ações voltadas ao parto normal humanizado. Objetivo: Verificar a frequência de boas práticas ao nascimento em um CPNI em maternidade de referência na região Norte do Brasil. Metodologia: Estudo transversal, com dados do CPNI entre 23/10/14 a 31/12/15. Variáveis analisadas: clampeamento tardio, contato pele a pele precoce, amamentação na primeira hora, uso de métodos não farmacológicos para alívio da dor, procedência e peregrinação da gestante antes da admissão na maternidade. Os dados foram analisados no Software R versão 3.2.2 e foram apresentados através de percentuais. As possíveis associações entre procedência da gestante e variáveis independentes foram testadas pelo teste do qui-quadrado. Resultados: Dos 269 nascimentos, 85.3% (220/269) gestantes receberam mais de três métodos para alívio da dor; em 98% (242/269) foi praticado o contato pele a pele com amamentação na primeira hora após o parto, e em 97.8% (263/269) o clampeamento ocorreu tardiamente. Das 269 parturientes, 75.84% (204/269) foram diretamente para a maternidade e 79.4% (162/204) eram procedentes da mesma área da maternidade. Foi verificada forte associação entre a procedência e não peregrinação da gestante ($p < 0,005$). Conclusão: O CPNI parece estimular as boas práticas especialmente em relação ao estímulo ao parto vaginal, com fortalecimento do vínculo mãe-bebê precocemente. O uso de mais de três métodos de alívio da dor pode ter ocorrido por opção materna, uma vez que todos os equipamentos são disponíveis no ambiente do CPNI. A vinculação materna com a maternidade desde o pré-natal possibilita o acesso rápido no momento do nascimento, evitando peregrinação. Ressalta-se como ponto negativo a presença à distância do pediatra não havendo garantias de boa assistência no momento em que ocorre dificuldade na transição da circulação fetal para neonatal.